

RELATÓRIO ANUAL



Leiria, 8 de maio de 2017

INDICE

1. Introdução	3
2. Definições	4
2.1. Classificação dos resíduos hospitalares	5
3. Produção de resíduos	7
3.1. Produção de resíduos hospitalares	8
3.2. Produção de resíduos valorizáveis – HSA.....	9
3.3. Outras tipologias de resíduos.....	10
4. Custos	11
4.1. Estimativa dos custos associados aos resíduos da cozinha e bares do HSA.....	12
5. Controlo do processo de gestão de resíduos	13
6. Formação	14
7. Conclusões.....	15
Anexo I.....	16

1. Introdução

Os resíduos hospitalares são um resultado inevitável das atividades nas unidades de saúde.

A maioria dos resíduos produzidos nas unidades de saúde é classificada, segundo o decreto-lei 178/2008 de 5 de Setembro, como resíduos hospitalares, que são definidos como “resíduos resultantes de atividades médicas desenvolvidas em unidades de prestação de cuidados de saúde, em atividades de prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e investigação, relacionadas com seres humanos ou animais, em farmácias, em atividades médico-legais, de ensino e em quaisquer outras que envolvam procedimentos invasivos, tais como acupunctura, piercings e tatuagens”. No entanto, são produzidos outro tipo de resíduos resultantes de atividades de manutenção das instalações e equipamentos, como por exemplo resíduos verdes, de construção e demolição, elétricos e eletrónicos, óleos usados, entre outros.

O presente relatório tem como objectivo avaliar a evolução da produção de resíduos bem como os custos associados.

2. Definições

Resíduo – Quaisquer substâncias ou objectos de que o detentor se desfaz ou tem intenção ou obrigação de se desfazer, nomeadamente os identificados na Lista Europeia de Resíduos (Portaria 209/2004, de 3 de Março).

Resíduo Sólido Urbano (RSU) – Resíduo proveniente de habitações bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, seja semelhante aos resíduos provenientes de habitações.

Resíduo Perigoso – Resíduo que apresente, pelo menos, uma característica de perigosidade para a saúde ou para o ambiente, nomeadamente os identificados na Lista Europeia de Resíduos.

Resíduos Hospitalares – Resíduos resultantes de actividades de prestação de cuidados de saúde a seres humanos ou a animais, nas áreas de prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação ou investigação e ensino, bem como de outras actividades envolvendo procedimentos invasivos, tais como acupunctura, piercings e tatuagens.

Reciclagem – o reprocessamento de resíduos com vista à recuperação e ou regeneração das suas matérias constituintes em novos produtos.

2.1. Classificação dos resíduos hospitalares

A classificação dos resíduos hospitalares é estabelecida pelo Despacho nº 242/96, publicado a 13 de agosto, que procede à sua divisão em quatro grupos:

	Grupo	Tipo	Exemplos
Resíduos Não Perigosos	Grupo I	Resíduos equiparados a urbanos - não apresentam exigências especiais no seu tratamento	<ul style="list-style-type: none"> Resíduos provenientes de serviços gerais (como gabinetes, salas de reunião, salas de convívio, instalações sanitárias, vestiários, etc.); Resíduos provenientes de serviços de apoio (como oficinas, jardins, armazéns e outros); Embalagens e invólucros comuns (como papel, cartão, mangas mistas e outros de idêntica natureza); Resíduos provenientes das atividades de restauração e hotelaria, resultantes de confeção e restos de alimentos servidos a doentes não incluídos no grupo III.
	Grupo II	Resíduos hospitalares não perigosos - não estão sujeitos a tratamentos específicos, podendo ser equiparados a urbanos	<ul style="list-style-type: none"> Material ortopédico: talas, gessos e ligaduras gessadas não contaminados e sem vestígios de sangue; Fraldas e resguardos descartáveis não contaminados e sem vestígios de sangue; Material de proteção individual utilizado nos serviços gerais de apoio, com exceção do utilizado na recolha de resíduos; Embalagens vazias de medicamentos ou de produtos de uso clínico ou comum, com exceção dos incluídos no grupo III e no grupo IV; Frascos de soros não contaminados, com exceção dos do grupo IV.
Resíduos Perigosos	Grupo III	Resíduos hospitalares de risco biológico - resíduos contaminados ou suspeitos de contaminação, suscetíveis de incineração ou de outro pré-tratamento eficaz, permitindo posterior eliminação como resíduo urbano	<ul style="list-style-type: none"> Todos os resíduos provenientes de quartos ou enfermarias de doentes infecciosos ou suspeitos, de unidades de hemodiálise, de blocos operatórios, de salas de tratamento, de salas de autópsia e de anatomia patológica, de patologia clínica e de laboratórios de investigação, com exceção dos do grupo IV; Todo o material utilizado em diálise; Peças anatómicas não identificáveis; Resíduos que resultam da administração de sangue e derivados; Sistemas utilizados na administração de soros e medicamentos, com exceção dos do grupo IV; Sacos coletores de fluidos orgânicos e respetivos sistemas; Material ortopédico: talas, gessos e ligaduras gessadas contaminados ou com vestígios de sangue; material de prótese retirado a doentes; Fraldas e resguardos descartáveis contaminados ou com vestígios de sangue; Material de proteção individual utilizado em cuidados de saúde e serviços de apoio geral em que haja contacto com produtos contaminados (como luvas, máscaras, aventais e outros).
	Grupo IV	Resíduos hospitalares específicos - resíduos de vários tipos de incineração obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> Peças anatómicas identificáveis, fetos e placentas, até publicação de legislação específica; Cadáveres de animais utilizados em experiências laboratoriais; Materiais cortantes e perfurantes: agulhas, cateteres e todo o material invasivo; Produtos químicos e fármacos rejeitados, quando não sujeitos a legislação específica; Citostáticos e todo o material utilizado na sua manipulação e administração.

Para além dos resíduos hospitalares, são também produzidos no CHL resíduos das restantes fileiras e fluxos, nomeadamente:

Fileira/Fluxo	Locais de produção	Exemplos
Papel e Cartão	Áreas administrativas, armazém, farmácia, cozinha, bares, salas de espera e gabinetes de consulta.	Jornais, cartões, papel de alta qualidade e papeis misturados
Embalagens e resíduos de embalagens de plástico, vidro e metal	Cozinha, refeitório, bares, copas dos serviços e salas de espera.	Embalagens de vidro, metal e plástico
Embalagens e resíduos de embalagens de madeira	Armazéns, cozinha, farmácia	Caixas, paletes, contentores, bobines e barris de madeira
Monstros ou monos	Qualquer serviço	Caixas, paletes, contentores, bobines e barris de madeira
Pilhas e acumuladores	Qualquer serviço	Pilhas e acumuladores
Óleos Usados	Qualquer serviço	Equipamentos hospitalares, industriais e de veículos.
Equipamentos elétricos e eletrónicos	Qualquer serviço	Eletrodomésticos, câmaras frigoríficas, computadores, lâmpadas fluorescentes, cabos, impressoras, faxes, fotocopiadoras
Tinteiros e toners	Áreas administrativas	Tinteiros e toners
Películas de raio-X	Arquivo do Serviço Imagiologia e arquivo morto.	Películas de raio-X
Resíduos Líquidos perigosos	Laboratórios	Solventes halogenados, solventes não halogenados, ácidos ou soluções ácidas, bases ou soluções básicas, soluções com corantes, efluentes perigosos de equipamentos automáticos.
Resíduos verdes	Manutenção do jardim	Relva, aparas da poda de árvores e arbustos, folhas
Resíduos de construção e demolição	Obras de remodelação e de reparação.	Escombros, fragmentos de betão, materiais cerâmicos, tijolo
Resíduos com mercúrio	Consulta de Estomatologia	Amálgama dentária

3. Produção de resíduos

Tabela 1. - Produção de resíduos – ano 2016

	HSA				HABLO			HDP			Total			
	GI e GII (kg)	GIII (kg)	GIV (kg)	Outros(kg)	GIII (kg)	GIV (kg)	Outros(kg)	GIII (kg)	GIV (kg)	Outros(kg)	GI e GII (kg)	GIII (kg)	GIV (kg)	Outros(kg)
Janeiro	28.238	17.233	1.485	7.655	625	57		1.023	68	181	28.238	18.881	1.610	7.836
Fevereiro	26.523	16.747	1.485	20.733	526	70	60	1.081	89	162	26.523	18.354	1.643	20.955
Março	28.439	17.190	1.495	11.695	773	72	71	1.138	106	142	28.439	19.101	1.673	11.907
Abril	27.919	16.161	1.486	7.849	751	50	40	1.162	79	33	27.919	18.074	1.615	7.922
Maio	26.219	15.001	1.355	14.326	892	97	50	1.627	302	104	26.219	17.520	1.754	14.480
Junho	26.942	15.922	1.420	20.557	445	55		970	78	32	26.942	17.336	1.552	20.589
Julho	28.237	16.383	1.475	7.662	467	62	50	1.059	72	54	28.237	17.908	1.609	7.765
Agosto	28.302	15.844	1.783	10.831	561	50	69	1.221	92	33	28.302	17.627	1.924	10.933
Setembro	26.442	15.909	1.469	8.952	694	70	52	1.107	99	80	26.442	17.710	1.638	9.084
Outubro	28.311	16.731	1.439	7.923	630	45	57	909	63	30	28.311	18.269	1.546	8.009
Novembro	27.282	16.615	1.320	9.877	640	60		1.086	95	32	27.282	18.341	1.474	9.909
Dezembro	28.492	16.695	1.750	8.462	684	66	52	990	83	43	28.492	18.369	1.898	8.557
Total	331.347	196.429	17.961	136.521	7.688	753	500	13.373	1.223	925	331.347	217.489	19.936	137.946
Total											706.718 kg			

Tabela 2. - Produção de resíduos – ano 2015

	HSA				HABLO			HDP			Total			
	GI e GII (kg)	GIII (kg)	GIV (kg)	Outros(kg)	GIII (kg)	GIV (kg)	Outros(kg)	GIII (kg)	GIV (kg)	Outros(kg)	GI e GII (kg)	GIII (kg)	GIV (kg)	Outros(kg)
Janeiro	25.849	15.197	1.972	11.664	654	69	217	1.522	96	211	25.849	17.373	2.138	12.092
Fevereiro	25.140	13.960	1.714	13.000	657	47	32	1.248	68	182	25.140	15.865	1.829	13.214
Março	26.930	15.007	1.945	11.458	854	68	10	1.329	122	160	26.930	17.191	2.135	11.628
Abril	25.589	13.874	1.604	9.719	571	52	41	1.182	72	180	25.589	15.627	1.728	9.940
Maio	24.638	14.421	1.756	11.626	579	57	40	1.034	84	156	24.638	16.033	1.897	11.822
Junho	25.486	13.976	1.829	9.266	606	46	20	621	69	20	25.486	15.203	1.944	9.306
Julho	24.829	15.113	1.634	16.168	559	58	32	957	78	160	24.829	16.628	1.769	16.360
Agosto	21.985	13.113	1.408	8.477	472	36	31	822	61	159	21.985	14.406	1.504	8.668
Setembro	23.635	14.102	1.378	8.382	823	67		806	57	118	23.635	15.731	1.501	8.500
Outubro	24.898	15.963	1.407	6.880	654	55	71	1.125	86	158	24.898	17.742	1.549	7.109
Novembro	24.938	14.129	1.185	7.417	577	63		1.065	79	122	24.938	15.771	1.327	7.539
Dezembro	25.334	14.790	1.337	8.898	643	63	41	1.262	105	138	25.334	16.694	1.505	9.076
Total	299.250	173.645	19.169	122.954	7.647	680	534	12.972	975	1.765	299.250	194.264	20.824	125.254
Total											639.593 kg			

3.1. Produção de resíduos hospitalares

Tabela 3. - Resíduos hospitalares produzidos no CHL em 2016 e comparação com o ano de 2015

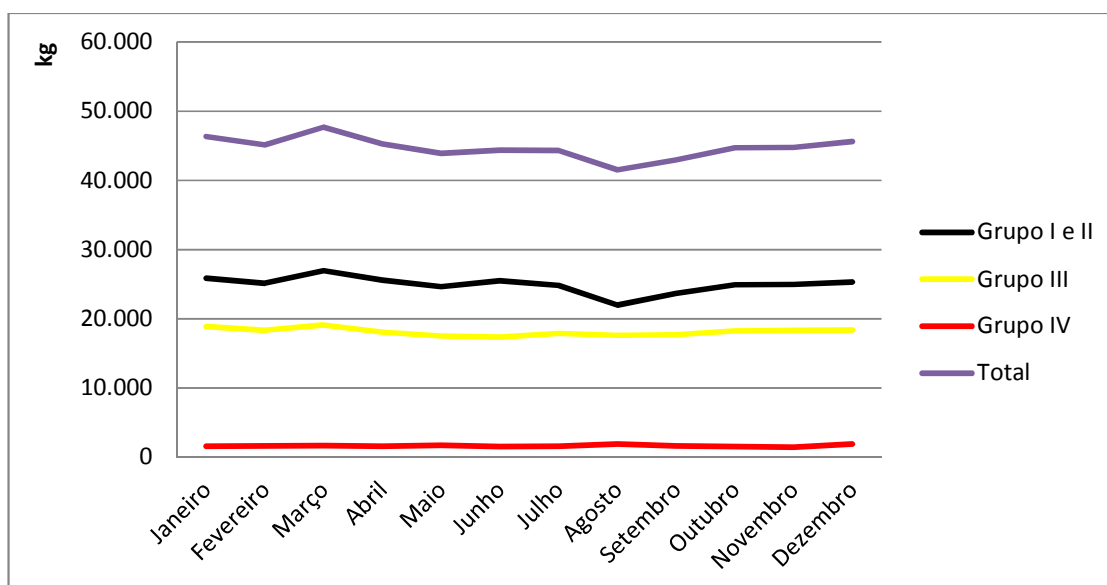
Resíduos	Quantidade (kg)		Δ (%)
	Total 2016	Total 2015	
Grupo I e II	331.347	299.250	10,7
Grupo III	217.489	194.264	12,0
Grupo IV	19.936	20.824	-4,3

No HABLO e HDP não é quantificada a produção de resíduos do GI e GII, uma vez que estes entram diretamente no circuito municipal de recolha de resíduos.

Tabela 4. - Produção de resíduos hospitalares por unidade hospitalar e comparação com o ano de 2015

Resíduos	HSA			HABLO			HDP		
	2016	2015	Δ (%)	2016	2015	Δ (%)	2016	2015	Δ (%)
Grupo I e II (kg)	331.347	299.250	11	--	--	--	--	--	--
Grupo III (kg)	196.429	173.645	12	7.688	7.647	0,5	13.373,3	12.972,3	3,1
Grupo IV (kg)	17.961	19.169	-7	753	680	10,7	1.222,5	975,0	25,4

Figura 1. - Produção mensal de resíduos hospitalares



Quando se analisa a produção mensal verifica-se que os meses de maior produção são os meses de janeiro e março, sendo o mês de agosto o que se verifica a menor produção de resíduos.

3.2. Produção de resíduos valorizáveis – HSA

Tabela 5. - Produção de resíduos valorizáveis no ano de 2016 e comparação com o ano de 2015

Resíduos	HSA		Δ (%)
	Total 2016 (kg)	Total 2015 (kg)	
Papel/cartão	89.680	79.540	12,7
Plástico	28.340	18.490	53,3

Durante o ano de 2016, o CHL encaminhou para reciclagem 89,6 toneladas de resíduos de papel e cartão e 18,4 toneladas de resíduos de plástico. Quando comparado com 2015 verifica-se um aumento de 53,3% na quantidade de resíduos de plástico encaminhados para reciclagem e um aumento de 12% na de resíduos de papel e cartão.

No HDP e HABLO, não é possível quantificar os resíduos encaminhados para a reciclagem, uma vez que entram directamente no circuito municipal.

Atualmente é o SUCH que faz a gestão desta tipologia de resíduos, procedendo à sua venda a empresas recicladoras. Se o CHL passasse a realizar a gestão dos resíduos valorizáveis, e considerando os preços actuais praticados pelas empresas de reciclagem, (45€/ton de papel/cartão e 75€/ton de mistura de filmes plásticos e plásticos rígidos) em 2016 verificar-se-ia um proveito financeiro de 5.412,00€ com a venda dos resíduos valorizáveis.

3.3. Outras tipologias de resíduos

Tabela 6. - Produção de outras tipologias de resíduos durante o ano 2016 e comparação com 2015

Resíduo	Produção (Kg)			Produção 2015 (Kg)	Δ (%)
	HSA	HABLO	HDP		
Álcool	1.073			1.287	-16,6
Corantes	1.655			1.344	23,2
Formol	655			688	-4,8
Líquidos com risco biológico	11.378	500	892	21.531	-40,7
Líquidos desinfetantes				262	-100
Materiais Filtrantes	1.760			425	314
Monstros	220			122	80
Pilhas e Acumuladores	18			42	-57
Produtos químicos de laboratório não perigosos	991			308	222,0
Produtos químicos de laboratório perigosos			20	109	-81,6
Tinteiros	133		13	311	-52,8
Xilol	616			796	-22,6
Total	18.500	500	926	27.224	-26,8

Durante o ano de 2016, o CHL produziu cerca de 20 toneladas de resíduos de outras tipologias. Estes resíduos foram devidamente triados e encaminhados para tratamento e/ou deposição em destino final. Verificou-se um decréscimo de 26,8% face à produção registada em 2015.

A maior parcela corresponde aos líquidos com risco biológico (11 toneladas), seguidos dos resíduos de corantes (1,6 toneladas), e dos resíduos de álcool (1,1 toneladas).

4. Custos

Tabela 7. - Custos com transporte, tratamento e deposição dos resíduos produzidos – ano 2016 (valores sem IVA)

	HSA				HABLO			HDP				Total			
	GI e GII	GIII	GIV	Outros	GIII	GIV	Outros	GI e GII	GIII	GIV	Outros	GI e GII	GIII	GIV	Outros
Janeiro	16.337,28 €	11.063,52 €	1.481,23 €	2.250,56 €	401,20 €	41,76 €		29,72 €	656,71 €	49,56 €	175,68 €	16.367,00 €	11.761,99 €	1.572,55 €	2.426,24 €
Fevereiro	16.337,28 €	10.918,78 €	1.105,95 €	4.113,54 €	337,93 €	51,49 €	58,48 €	28,83 €	693,90 €	65,07 €	156,63 €	16.366,11 €	11.664,17 €	1.222,51 €	4.328,65 €
Março	16.337,28 €	11.207,75 €	1.114,07 €	3.191,02 €	503,69 €	53,58 €	69,57 €	28,82 €	742,21 €	78,78 €	139,62 €	16.366,10 €	12.003,54 €	1.246,43 €	3.400,21 €
Abril	2.226,30 €	10.537,17 €	1.106,77 €	1.887,62 €	489,62 €	37,54 €	39,46 €	28,83 €	757,66 €	57,72 €	32,71 €	2.255,13 €	11.332,37 €	1.202,03 €	1.959,79 €
Maio	3.024,79 €	9.780,35 €	1.009,79 €	4.499,12 €	581,45 €	71,92 €	48,96 €	25,09 €	1.060,97 €	225,12 €	102,09 €	3.049,88 €	10.913,24 €	1.306,83 €	4.650,17 €
Junho	2.449,70 €	10.380,86 €	1.057,57 €	2.937,35 €	289,82 €	41,05 €		28,83 €	632,59 €	57,81 €	31,20 €	2.478,53 €	11.054,50 €	1.156,43 €	2.968,55 €
Julho	2.461,39 €	10.678,00 €	1.098,43 €	2.472,22 €	304,16 €	46,22 €	48,90 €	27,88 €	690,47 €	53,41 €	52,64 €	2.489,27 €	11.414,69 €	1.198,06 €	2.573,76 €
Agosto	2.954,05 €	10.330,48 €	1.328,04 €	3.593,42 €	365,97 €	37,11 €	67,89 €	28,83 €	796,12 €	68,25 €		2.982,88 €	11.163,71 €	1.433,40 €	3.661,31 €
Setembro	2.358,00 €	10.372,47 €	1.094,03 €	3.021,18 €	452,68 €	52,19 €	50,68 €	29,72 €	721,57 €	73,78 €		2.387,72 €	11.146,23 €	1.220,00 €	3.071,86 €
Outubro	2.616,07 €	10.908,42 €	1.071,90 €	2.545,72 €	410,79 €	33,19 €	55,74 €	27,88 €	592,34 €	46,37 €	290,03 €	2.643,95 €	11.533,95 €	1.151,46 €	2.891,49 €
Novembro	2.914,75 €	10.832,78 €	983,25 €	3.596,03 €	417,28 €	44,40 €		29,72 €	708,07 €	70,51 €	31,93 €	2.944,47 €	11.585,25 €	1.098,16 €	3.627,96 €
Dezembro	2.516,51 €	10.885,01 €	1.749,90 €	3.079,44 €	446,20 €	49,16 €	51,07 €	27,88 €	645,61 €	61,47 €	42,42 €	2.544,39 €	11.579,78 €	1.860,53 €	3.172,93 €
Total	72.533,40 €	127.895,59 €	14.200,93 €	37.187,22 €	5.000,79 €	559,61 €	490,75 €	342,03 €	8.698,22 €	907,85 €	1.054,95 €	72.875,43 €	137.153,42 €	15.668,39 €	38.732,92 €
Total												264.430,16 €			

Tabela 8. - Custos com transporte, tratamento e deposição dos resíduos produzidos – ano 2015 (valores sem IVA)

	HSA				HABLO			HDP				Total			
	GI e GII	GIII	GIV	Outros	GIII	GIV	Outros	GI e GII	GIII	GIV	Outros	GI e GII	GIII	GIV	Outros
Janeiro	10.875,92 €	9.892,76 €	1.518,69 €	5.118,08 €	427,52 €	57,08 €	318,09 €	31,90 €	980,48 €	69,49 €	181,04 €	10.907,82 €	11.300,76 €	1.645,26 €	5.617,21 €
Fevereiro	10.875,92 €	9.086,46 €	1.298,33 €	3.653,53 €	419,99 €	51,34 €	20,04 €	32,92 €	802,43 €	48,63 €	169,49 €	10.908,84 €	10.308,88 €	1.398,30 €	3.843,06 €
Março	16.337,28 €	9.773,53 €	1.472,08 €	4.817,64 €	556,08 €	50,40 €	10,02 €	53,87 €	855,01 €	88,39 €	157,02 €	16.391,15 €	11.184,62 €	1.610,87 €	4.984,68 €
Abril	16.337,28 €	9.030,28 €	1.209,50 €	3.117,09 €	371,85 €	38,65 €	40,07 €	56,71 €	758,93 €	51,19 €	176,77 €	16.393,99 €	10.161,06 €	1.299,34 €	3.333,93 €
Maio	16.337,28 €	9.253,40 €	1.287,88 €	4.327,18 €	371,36 €	41,69 €	38,61 €	56,61 €	653,37 €	59,31 €	151,45 €	16.393,89 €	10.278,13 €	1.388,88 €	4.517,24 €
Junho	16.337,28 €	8.971,18 €	1.341,46 €	4.645,00 €	388,76 €	33,84 €	19,67 €	56,71 €	388,76 €	33,84 €	19,67 €	16.393,99 €	9.748,70 €	1.409,14 €	4.684,34 €
Julho	16.337,28 €	9.701,01 €	1.198,18 €	2.347,83 €	358,69 €	42,27 €	30,72 €	56,71 €	603,94 €	54,80 €	155,18 €	16.393,99 €	10.663,64 €	1.295,25 €	2.533,73 €
Agosto	16.337,28 €	8.416,17 €	1.031,86 €	4.190,84 €	302,70 €	26,24 €	30,30 €	55,76 €	517,72 €	40,16 €	154,45 €	16.393,04 €	9.236,59 €	1.098,26 €	4.375,59 €
Setembro	16.337,28 €	9.052,26 €	1.010,81 €	3.786,99 €	526,09 €	48,80 €		57,66 €	507,37 €	39,38 €	114,44 €	16.394,94 €	10.085,72 €	1.098,99 €	3.901,43 €
Outubro	16.337,28 €	10.242,50 €	1.029,95 €	2.077,32 €	420,10 €	40,36 €	78,44 €	51,07 €	712,24 €	61,22 €	152,96 €	16.388,35 €	11.374,84 €	1.131,53 €	2.308,72 €
Novembro	16.337,28 €	9.069,66 €	868,71 €	2.976,98 €	370,23 €	46,18 €		51,07 €	539,67 €	44,34 €	171,97 €	16.388,35 €	9.979,56 €	959,23 €	3.148,95 €
Dezembro	16.337,28 €	9.492,80 €	451,13 €	3.986,94 €	412,70 €	46,42 €	39,24 €	31,38 €	799,81 €	74,98 €	186,55 €	16.368,66 €	10.705,31 €	572,53 €	4.212,73 €
Total	185.124,64 €	111.982,01 €	13.718,57 €	45.045,43 €	4.926,07 €	523,27 €	625,20 €	592,37 €	8.119,73 €	665,73 €	1.790,99 €	185.717,01 €	125.027,81 €	14.907,56 €	47.461,62 €
Total												373.114,01 €			

Tabela 9. - Facturação com resíduos hospitalares por hospital e comparação com o ano de 2015

Resíduos	HSA			HABLO			HDP		
	2016	2015	Δ (%)	2016	2015	Δ (%)	2016	2015	Δ (%)
Grupo I e II (kg)	72.533,40 €	185.124,64 €	-60,8	--	--	--	342,03 €	592,37 €	-42
Grupo III (kg)	127.895,59 €	111.982,01 €	12,4	5.000,79 €	4.926,07 €	1,5	8.698,22 €	8.119,73 €	7,1
Grupo IV (kg)	14.200,93 €	13.718,57 €	3,4	559,61 €	523,47 €	6,9	907,85 €	665,73 €	36,4

No HSA, verifica-se uma diminuição de 61% nos custos com o encaminhamento de resíduos do GI e GII justificada pela mudança de fornecedor do serviço.

No HDP os resíduos do GI e II são faturados pelo SMAS de Pombal através da aplicação de uma taxa indexada ao consumo de água, não sendo portanto o valor faturado proporcional à produção de resíduos.

Os resíduos do GI e GII do HABLO não são alvo de faturação pelos SMAS de Alcobaça.

4.1. Estimativa dos custos associados aos resíduos da cozinha e bares do HSA

Tabela 10. - Estimativa de custos dos resíduos da cozinha e bares do HSA

	Quantidade (Kg) enviada para aterro sanitário (1)	Quantidade (Kg) produzida CHL (2)	Custo Total (3)	Quantidade (Kg) produzida Cozinha/bar (1)-(2)	Estimativa custo cozinha [(1)-(2)]*(3)/(1)
Abril	34.600	27.919	2.699 €	6.681	521 €
Maio	46.180	26.219	4.060 €	19.962	1.755 €
Junho	37.400	26.942	3.335 €	10.458	932 €
Julho	37.580	28.237	3.346 €	9.343	832 €
Agosto	45.100	28.302	3.989 €	16.798	1.486 €
Setembro	36.000	26.442	3.243 €	9.558	861 €
Outubro	39.940	28.311	3.501 €	11.629	1.019 €
Novembro	44.500	27.282	3.950 €	17.218	1.528 €
Dezembro	38.420	28.492	3.402 €	9.928	879 €
Total	359.720	248.147	31.524 €	111.573	9.814 €

Uma vez que o contrato existente com as empresas concessionárias da cozinha e bares do HSA era omissa em matéria de resíduos, os encargos com o seu encaminhamento para destino final foram suportados pelo CHL.

Considerando que a quantidade produzida pelo HSA é pesada diariamente pelo SUCH, estimou-se a quantidade de resíduos produzidos na cozinha e bares e os custos associados no seu encaminhamento para o aterro sanitário. Assim, verificou-se que em 2016 o CHL suportou cerca 9.814€, relativos ao encaminhamento para destino final de 111 toneladas de resíduos urbanos provenientes da cozinha e dos bares do CHL.

5. Controlo do processo de gestão de resíduos

A gestão de resíduos é entendida como o conjunto das operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, de forma a não constituir perigo para a saúde humana e para o ambiente.

Uma adequada gestão de resíduos depende não só de uma boa organização e administração, mas também da participação activa e todos os profissionais da instituição.

De acordo com o plano de gestão de resíduos (PLN.CHL.006.01), é da responsabilidade do SSST:

- A gestão das guias de acompanhamento de resíduos e manter o seu arquivo por um período de cinco anos.
- O registo mensal as quantidades de produzidas, de todas as tipologias de resíduos.
- A validação da faturação emitida pelas empresas de gestão de resíduos.
- Anualmente (até 31 de março), o registo e submissão do Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR) na Plataforma SILiAmb, da Agência Portuguesa do Ambiente.

ANEXO I - Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR) submetidos em 2017.03.13.

O PLN.CHL.006.01, define ainda que é da responsabilidade do GCL-PPCIRA e do SSST, executar anualmente inspecções às instalações e auditoria ao processo de gestão de resíduos.

Em 2016, não foi executada a inspecção à central de resíduos prevista para agosto, uma vez que a equipa não cumpriu com o plano de inspecções.

6. Formação

A produção de resíduos está directamente relacionada com a actividade do CHL, mas também com a eficácia do processo de triagem de resíduos. Uma triagem eficaz tem as seguintes vantagens:

- Reduzir os riscos para a saúde e o ambiente, impedindo que os resíduos biológicos e/ou específicos contaminem os outros resíduos;
- Diminuir os custos, já que apenas terá tratamento especial uma fração do total de resíduos produzidos;
- Reciclar directamente alguns resíduos, que não requeiram tratamento nem deposição prévios.

Todos os trabalhadores que manipulam resíduos, sempre que iniciem funções no CHL devem, receber formação sobre classificação de resíduos, triagem, riscos associados à manipulação de resíduos e precauções de segurança.

Em 2016, o SSST em conjunto com o GCL-PPCIRA, executaram duas acções de formação sobre a temática dos resíduos, tendo frequentadas nas mesmas apenas 36 profissionais.

7. Conclusões

Durante o ano de 2016 o CHL produziu 706,7 toneladas de resíduos, tendo despendido 264.430.16€ (acrescidos de IVA) para o seu transporte, tratamento e deposição em destino final.

Os resíduos do grupo I e II representam a maior parcela a nível de produção 331,3 toneladas, no entanto a maior parcela dos custos corresponde ao encaminhamento dos resíduos do grupo III (217, 4 toneladas), que teve um custo de 137.153,42€, o que representa 51% dos custos totais com resíduos.

Em 2016, o CHL suportou encargos com o encaminhamento para destino final de 111 toneladas de resíduos urbanos provenientes da cozinha e dos bares do HSA, o que representa um custo estimado de 9.813.76€.

Verificou-se um decréscimo de 61% nos custos com o encaminhamento de resíduos do GI e GII do HSA justificáveis pela mudança de fornecedor do serviço.

Quando se analisa a produção mensal verifica-se que os meses de maior produção são os meses de janeiro e março, sendo o mês de agosto o que se verifica a menor produção de resíduos.

No HSA, registou-se um aumento de 11% na produção de resíduos dos GI e GII e 12 % na do GIII e uma diminuição de -4.3%, no grupo IV.

No HDP e no HABLO, registou-se um aumento na produção de resíduos do grupo III (0,5% e 3,1%), e do grupo IV (10,7% e 25,4%). Considerando o aumento significativo no grupo IV no HABLO, sem justificação aparente, entendemos que é essencial em 2017, auditar a triagem dos resíduos na fonte.

Em 2016, o CHL encaminhou para reciclagem 89,6 toneladas de resíduos de papel e cartão e 28,4 toneladas de resíduos de plástico. Quando comparado com 2015 verifica-se um aumento de 53,3% na quantidade de resíduos de plástico encaminhados para reciclagem e um aumento de 12% na de resíduos de papel e cartão.

Durante o ano de 2016, o CHL produziu ainda 20 toneladas de resíduos de outras tipologias. A maior parcela corresponde aos líquidos com risco biológico (11 toneladas), seguidos dos resíduos de corantes (1,6 toneladas), e dos resíduos de álcool (1,1 toneladas). Nesta tipologia, verificou-se um decréscimo de 26,8% face à produção registada no ano anterior.

A grande aposta de uma gestão integrada dos resíduos hospitalares produzidos nas unidades de prestação de cuidados de saúde, reside numa correta triagem na fonte, sabendo-se, contudo, que haverá dificuldade em atingir 100% de eficácia, devido a razões de exequibilidade prática. Para que tal objectivo seja atingido com o máximo de eficiência terá que existir o envolvimento dos profissionais de saúde, sendo por isso necessário assegurar que estes tenham conhecimento e treino adequados para efectivarem a necessário e correta separação dos resíduos.

De acordo com a legislação, a responsabilidade pela gestão dos resíduos, incluindo os respectivos custos, cabe ao produtor inicial dos resíduos, logo a responsabilidade pela gestão dos resíduos sólidos urbanos produzidos pela Uniself deverá ser assegurada pela própria empresa. Considerando que o actual contrato já não é omissivo relativamente a esta matéria, o CHL terá de assegurar que a empresa assume a gestão integral dos resíduos produzidos.

Elaborado por: Telmo Almeida (3226)

Validado Por: Sandra Cabete(2639)

ANEXO I - Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR) submetidos em 2017.03.13.